



**Prefeitura do Recife**  
Secretaria de Finanças

## **Relatório**

# **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais**

*Segundo Quadrimestre de 2003*

**JOÃO PAULO LIMA E SILVA**  
**Prefeito**

**LUCIANO SIQUEIRA**  
**Vice Prefeito**

**JOSÉ EDUARDO SANTOS VITAL**  
**Secretário de Finanças**

**ELÍSIO SOARES CARVALHO JÚNIOR**  
**Secretário Adjunto de Finanças**

**EQUIPE TÉCNICA – Secretaria de Finanças**

*WALDEMIR ALMEIDA MOREIRA*  
*ADRIANA ALMEIDA BEZERRA*

**Assessoria Técnica de Coordenação**

*MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA*  
**Dir. Geral de Contabilidade do Município**

## **Sumário**

<u>1.</u>	<u>Introdução</u>	<u>4</u>
<u>2.</u>	<u>Metas Fiscais da LDO 2003</u>	<u>4</u>
<u>3.</u>	<u>Execução das Receitas</u>	<u>6</u>
<u>4.</u>	<u>Execução das Despesas</u>	<u>7</u>
<u>5.</u>	<u>Demonstrativo dos Limites</u>	<u>7</u>

## AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 2º QUADRIMESTRE / 2003

### **1. Introdução**

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4. do artigo 9º), apresentamos os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 2º quadrimestre de 2003.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2003 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, lei municipal Nº 16.784, de 10 de julho de 1002.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Recife de 30 de setembro de 2003.

### **2. Metas Fiscais da LDO 2003**

A administração municipal em 2003 tem como meta efetuar uma execução orçamentária eficiente, onde as receitas arrecadadas serão na sua totalidade aplicadas nas ações planejadas em 2003 e constantes do Plano Plurianual, o que nos levará, ao final do exercício, a um Resultado Orçamentário nulo, onde despesas serão iguais as receitas realizadas.

As metas fiscais da LDO 2003, considerando a totalidade das fontes de receitas do município e excetuando-se as receitas financeiras e de operações de crédito, estabelecem que ao final do exercício de 2003 apresentaremos um RESULTADO PRIMÁRIO de R\$ -27,1 milhões e NOMINAL de -36,1 milhões. Este resultado evidencia

que, além das despesas realizadas com a arrecadação de impostos, o município irá ampliar seus investimentos, utilizando sua capacidade de captar recursos, através da realização de operações de créditos, na forma de convênios e financiamentos, respeitando, com folga, o limite para operações de crédito estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A execução orçamentária até o final do 2º quadrimestre de 2003 (maio a agosto), apresenta um Resultado Primário de R\$ milhões e um Resultado Nominal de milhões, superiores ao estabelecido como meta, cumprindo, portanto o estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal. Os resultados apresentam valores superiores ao estabelecido em decorrência do fato de ainda não ter se realizado o efetivo ingresso das receitas de operações de crédito.

*R\$ milhares*

	Itens	Metas Fiscais 2003 (*)	Executado até o 2º Quadrimestre	%
<b>1</b>	<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.091.045</b>	<b>697.045</b>	<b>63,89%</b>
2	(-) Receitas Financeiras	24.535	18.384	<b>74,90%</b>
3	(-) Operações de Crédito	25.885	-	<b>0,00%</b>
4	<b>. = RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS</b>	<b>1.040.625</b>	<b>678.661</b>	
<b>5</b>	<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>1.091.045</b>	<b>645.461</b>	<b>59,16%</b>
6	(-) Juros	9.000	5.336	<b>59,29%</b>
7	(-) Amortização da Dívida	13.000	8.472	<b>65,17%</b>
	(-) outras despesas financeiras	1.258	300	<b>23,85%</b>
8	<b>. = DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS</b>	<b>1.067.787</b>	<b>631.353</b>	
<b>9</b>	<b>Resultado Orçamentário (1 - 5)</b>	<b>0</b>	<b>51.584</b>	
<b>10</b>	<b>Resultado Primário (4 - 8)</b>	<b>(27.162)</b>	<b>47.308</b>	
<b>11</b>	<b>Resultado Nominal (10 - 6)</b>	<b>(36.162)</b>	<b>41.972</b>	
<b>12</b>	<b>Dívida Consolidada</b>	<b>379.053</b>	<b>377.855</b>	

(\*) Considerando-se a totalidade das fontes de receitas do município e excluindo-se as receitas financeira e de operação de crédito.

### 3. Execução das Receitas

R\$ milhares

RECEITAS	Previsão atualizada	Executado Jan a Ago 2003	%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>1.091.045</b>	<b>697.045</b>	<b>63,89%</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.037.644</b>	<b>690.030</b>	<b>66,50%</b>
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>335.873</b>	<b>246.349</b>	<b>73,35%</b>
Impostos	280.121	200.625	71,62%
Taxas	55.752	45.724	82,01%
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>16.154</b>	<b>3.811</b>	<b>23,59%</b>
Contribuições Diversas	16.154	3.811	23,59%
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>25.822</b>	<b>19.039</b>	<b>73,73%</b>
Receitas Imobiliárias	1.097	663	60,44%
Receitas de Valores Mobiliários	24.535	18.376	74,90%
Outras Receitas Patrimoniais	190	-	
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>10.210</b>	<b>4.199</b>	<b>41,13%</b>
Receita de Serviços	10.210	4.199	41,13%
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>583.706</b>	<b>384.485</b>	<b>65,87%</b>
Transferências Intergovernamentais	559.504	376.190	67,24%
Transferências de Instituições Privadas	50	4	8,00%
Transferências de Convênios	24.141	8.291	34,34%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>65.879</b>	<b>32.147</b>	<b>48,80%</b>
Multas e juros de Mora	15.485	21.009	135,67%
Indenizações e Restituições	2.389	2.095	87,69%
Receita da Dívida Ativa	43.408	8.081	18,62%
Receitas Correntes Diversas	4.597	962	20,93%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>53.401</b>	<b>7.015</b>	<b>13,14%</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>25.885</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito Internas	25.885	-	0,00%
Outras Operações de Crédito Internas	25.885	-	0,00%
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	
Alienação de Bens móveis	-	3	
Alienação de Bens Imóveis	-	6	
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>27.516</b>	<b>7.006</b>	<b>25,46%</b>
Transferências de Instituições Privadas	79	79	
Transferências de Convênios	27.437	6.927	25,25%
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Integralização do Capital Social	-	-	0,00%

#### 4. Execução das Despesas

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUTADO JAN A AGO 2003	%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>1.091.045</b>	<b>645.461</b>	<b>59,16%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	923.237	607.319	65,78%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	452.879	300.961	66,46%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	9.000	5.336	59,29%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	461.358	301.022	65,25%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	164.408	38.142	23,20%
INVESTIMENTOS	135.736	29.370	21,64%
INVERSÕES FINANCEIRAS	15.672	300	1,91%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	13.000	8.472	65,17%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	3.400	-	0,00%

#### 5. Demonstrativo dos Limites

LRF, Art. 54 – Anexo VIII

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa Líquida com Pessoal nos 12 últimos Meses	430.755	43,42%
Limite Legal (incisos I, II, III, Art 20 da LRF)	535.689	54,00%
Limite Prudencial (§ único, Art. 22 da LRF)	508.904	51,30%

DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	335.435	33,81%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		120,00%

GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	965	0,10%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	0,00%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	0,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	-	16,00%

Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. Receita	-	7,00%
--	---	-------

**José Eduardo Santos Vital**  
Secretário de Finanças

---